

■ Todos os dias, mais de 200 milhões de pessoas utilizam a Língua Portuguesa em todo o planeta. O Português é uma das línguas mais disseminadas pelo mundo, sendo falada, hoje em dia, em todos os continentes.

Segundo dados da UNESCO, na viragem do século, havia 187 milhões de falantes de Português na América do Sul (o Brasileiro é a língua mais falada no continente sul-americano), 17 milhões em África (onde o Português se afigura como uma língua importante), 12 milhões na Europa (Portugal tem pouco mais de dez milhões de habitantes), 2 milhões na América do Norte e 610 mil na Ásia. Também na Oceânia se encontram falantes do Português (quase 50 mil).

É a língua oficial de oito países independentes, Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-leste (ao lado do Tétum), e da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China (juntamente com o Chinês).

E é aquela que tem um maior potencial de crescimento, como língua de comunicação, na África Austral e na América do Sul. Também se prevê um renascer do interesse pelo Português no Oriente, em grande parte devido à sua fixação em Timor-Leste e em Macau.

Estes dados contrastam, é certo, com a influência que o Português tem nas Ciências e nas Tecnologias, onde a língua dominante/veicular é por demais conhecida, e onde não se prevê uma inversão da situação a médio, ou até mesmo, a longo prazo.

Contudo, a fulgurante expansão da *Internet*, a valorização activa das línguas próprias e a crescente exigência de que a informação nos chegue na nossa língua fazem prever uma situação e um futuro bastante auspiciosos para a tradução especializada em Português.

Foi uma reflexão sobre **A Tradução Científica e Técnica em Língua Portuguesa no Mundo** que a *CONFLUÊNCIAS – Revista de Tradução Científica e Técnica* propôs para este número.

Os resultados são entusiasmantes.

**Heloisa Gonçalves Barbosa** traça o perfil da tradução e dos tradutores, em todas as suas vertentes e nuances, no Brasil, alertando para as vantagens que a globalização traz e também para os perigos que acompanham este período de mudança e instabilidade. **Hermínio DR** discute a interação do Português e do Tétum em Timor-Leste, chamando a atenção para o papel que a terminologia técnica está a desempenhar neste processo. **Rosário Durão** apresenta alguns dos resultados de um inquérito realizado aos Fornecedores de Serviços de Tradução científica e técnica do Inglês para o Português europeu e analisa algumas das suas implicações.

**Ana Julia Perrotti-Garcia** demonstra a utilidade dos *corpora* personalizados para a tradução, ilustrando o processo de constituição de um *corpus* com recurso a uma ferramenta de acesso livre e gratuito na *Internet*, o «Corpógrafo».

**Vivina de Campos Figueiredo** fala da sua actividade como tradutora, dos seus projectos para o futuro e do processo de tradução da obra de Susan Bassnett (*Estudos de Tradução. Fundamentos de uma Disciplina*) que lhe valeu uma menção honrosa na 12.<sup>a</sup> edição da entrega do Prémio de Tradução Científica e Técnica em Língua Portuguesa.

**Edite Prada** compara as características dos dicionários de Língua Portuguesa que existem actualmente no mercado, tendo em mente a sua utilização por tradutores. **Gabriela Santos-Gomes** alude a certos problemas que a tradução do Inglês coloca aos investigadores das Ciências Biológicas e a algumas estratégias que têm sido utilizadas para os solucionar. **Paulo Ivo Teixeira** faz uma apreciação crítica da presença dos cientistas e tecnólogos nos eventos relacionados com a tradução.

**João Roque Dias** oferece um glossário sobre apoios, chumaceiras e rolamentos, o qual antecede de algumas observações sobre a tradução do termo *bearings*. **Jorge Cruz** apresenta um glossário de termos utilizados frequentemente em Cirurgia Vasculiar. E **Vicky Hartnack** brinda-nos com um dicionário bilingue de termos relacionados com as azenhas tradicionais que se encontram, principalmente, no norte de Portugal.

Como relatórios de eventos e actividades temos o de **Rosário Durão** sobre a oitava edição do Seminário de Tradução Científica e Técnica em Língua Portuguesa, subordinado ao tema da «Tradução e Inovação», e o de **Ana Rita Remígio** e **Ana Cláudia Castro** relativo às II Jornadas de Tradução e Terminologia em Biologia Molecular.

Por último, na nova rubrica intitulada «Formação» (secção que pretende divulgar os cursos em que o ensino da tradução especializada de e para a Língua Portuguesa tem um lugar cativo), **Idalina Ferreira Gomes** divulga o Mestrado em Tradução Científica, Técnica e Médica do *Imperial College*, no Reino Unido, formação que se destaca pela ênfase dada à prática, às ferramentas de tradução e à tradução nas áreas das Ciências, Técnicas e Saúde.

Em suma, a tradução científica e técnica de e para a Língua Portuguesa é uma realidade no mundo.

Gostaríamos, é verdade, de ter publicado textos que ilustrassem melhor a sua dimensão geográfica, a sua presença em todas as partes do mundo em que o Português também se fala – África, Oceânia, América do Norte e tantos outros países da Europa e da Ásia.

Afazerem, talvez mesmo uma frágil consciência da importância de divulgar o que acontece e o que se espera venha a acontecer nesta área, não o permitiram. Mas ficaram promessas de o fazerem...

Muito obrigada a todos os que tornaram este número possível. ■